**SESSÃO ORDINÁRIA DATA** 27/05/2024 **ATA N°**016/2024

CÂMARA

 DE

 VEREADORES

Presidente:**Maria Ruth Melo de Oliveira**

Vice- Presidente:**Aldemir Lopes**

1ª Secretário:**Gilberto Viana Gonsalves**

UNISTALDA - RS

2ºSecretário:**José Luiz Souza da Silva**

Demais vereadores presentes: José Paulo Souza Guerra, Regina Maretoli Dorneles, Paulo Jair Marques de Oliveira, Silvio Beilfuss.

===========================Nº002==============================

Havendo quórum legal, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da Sessão Ordinária do dia 20 de maio de 2024, da Câmara Municipal de Vereadores, ao prosseguir convidaram a colega Regina Maretoli Dorneles para efetuar a leitura da bíblia e posteriormente, o Ver. Paulo Jair Marques de Oliveira, 1º Secretário, fez a leitura da Ata e das correspondências recebidas. Aprovada a Ata por unanimidade, prosseguiu-se para chamada dos Senhores Vereadores inscritos na Tribuna.

**Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB:** Após saudações iniciais. Faz tempo que eu venho preocupado com algumas coisas que acontece na nossa política no modo geral, essa semana por um acaso liguei a televisão, pois assisto pouca televisão, liguei no jornal nacional, tive a oportunidade de ouvir o discurso do nosso presidente da república, que comentava sobre o preço do arroz que ele mesmo comentava que teve em dois mercados. Ele tinha que tomar uma atitude de botar uma fiscalização, controlar o preço no mercado, não importar produto, porque isso só vai acabar terminar de quebrar com o produtor. **Ver. Aldemir Lopes – PP:** Ausente. **Ver. José Paulo Souza Guerra – MDB:** Ausente.

**Ver. Gilberto Viana Gonsalves – PP:** Ausente. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Após saudações iniciais. Vendo a fala do colega tato, quero expressar também minha preocupação, do nosso estado com nossos produtores, com aqueles que produzem, que levantam nossa economia, e pedir novamente apoio dos nossos produtores rurais, em todo estado vimos a situação que se encontra. Ontem conversando com uma pessoa que foi trabalhar em Lajeado, um produtor lá que trabalhava com suínos, perdeu só na propriedade dele mais de 5.000 suínos, é uma tristeza muito grande, e na nossa cidade também não foi decretado estado de emergência, nós não tivemos acesso a esse laudo, e alguns produtores que nós conversamos não foram procurados, perguntando qual era a situação deles na propriedades, então fica nossa preocupação e nosso pedido para que todos os níveis de poder, municipal, estadual e federal, que nós possamos encontrar uma maneira de auxiliar os nossos produtores rurais, porque as cidades que decretaram estado de calamidade, o ministro da agricultura, vi a fala dele no G1, ele falou que vai estar para firmar para que os produtores consigam negociar essas dividas para daqui 15 anos pra frente, porque nossos produtores já vem 3 anos surrados, o grão que eles colheram muitos não tem qualidade pelo fato das chuvas, outrora era a seca, esse ano a chuva, e a nossa preocupação que fica que nós não podemos esperar que nossos produtores sem incentivo, larguem suas atividades, porque é bem a frase que diz, se o campo não produzir, se nossos produtores e agricultores não estiverem no campo, a cidade não tem alimento, então fica nossa preocupação e pedido para que achem alguma maneira, os 3 níveis de poderes, municipal, estadual e federal, e minha preocupação como legisladora municipal, é no nosso município, alguns produtores estão desassistidos, perderam, não conseguiram colher, e de que maneira esses produtores vão negociar suas dívidas, temos que achar uma maneira para que eles consigam continuar na atividade, porque o pequeno produtor sofre se não tiver incentivo, se não tiver algo por parte do governo para eles permanecerem. Quero parabenizar o grupo de corredores atletas municipais, que foram em Guarani das Missões, correr, e deu pódio com todos eles, a Janaína, Aninha, Cláudio, e o Neimar, parabenizar a administração que fornece o transporte para que eles consigam ir nas corridas, e representar o nosso município, quero falar para vocês da nossa alegria de ver nossa bandeira nos pódios, aonde eles tem ido nos representar, que consigam sempre ter sucesso aonde vão, e quero reforçar um pedido feito nessa tribuna, do ver. Paulinho, do dia 16 de outubro, de uma academia ao ar livre aqui no Bertodo Trindade, quero reforçar o pedido, os moradores ali querem muito essa academia ao ar livre. **Ver. Silvio Beilfuss – PP:** Após saudações iniciais. Começar agradecendo a presença de cada um que pode se fazer presente no evento que tivemos na serra dos vianas ontem, em benefício da senhora Nacilia Viana, onde mais uma vez o colega Paulo Jair, incansável, estava lá na confecção do risoto, muito bom, deixar o agradecimento ao Paulo Jair, e a cada pessoa que pode colaborar de uma forma ou de outra, informar que o valor obtido foi 8.214,00, que vai ser utilizado na cirurgia, que a Nacilia tem que fazer, colocar uma prótese no joelho, e claro esse valor não é suficiente mas com certeza é de grande valia porque vai diminuir num bom tanto. Falar da preocupação que a colega Regina colocou aqui, na questão do que está acontecendo com nossos agricultores, tive em reunião com o prefeito a pouco, a preocupação é grande, as maquinas estão fazendo o possível para que dê condições de tráfegos, porque as coisas que podem ser feitas agora, não são muitas, temos que esperar calmar e diminuir essa umidade, e enquanto o município não pode fazer muita coisa nesta questão do decreto, muitas pessoas estão aguardando o decreto de emergência, porque alguns municípios vizinhos, Itacurubi, Maçambará, já decretaram situação de emergência, mas foi visto a nossa situação juntamente com a defesa civil, que é o órgão que vem vistoriar os acontecimentos para que seja validado o decreto, e já foi passado que não cabe esse decreto em Unistalda, não tem argumentos suficientes, todos sabemos que quando decretado e aceito o decreto pela defesa civil, os benefícios são bons nessa questão, prorroga mentos de dividas, essas questões são muito vantajosas pro nosso município, mas não podemos aproveitar o momento pra colocar uma ilusão na cabeça do nosso agricultor, já estão passando tempos difíceis, e ai vão colocar uma ilusão, decretando situação de emergência tudo vai ser resolvido, e não é assim, infelizmente, temos que ter os pés no chão nessa hora, um ajudar o outro e muita sinceridade para as coisas não venha piorar mais ainda, e não como justificativa vendo a Niza também batalhando pra conseguir algum fundo pra dar aos familiares dela daquela região, é muito complicado, estava acompanhando, o nível do guaíba aumentando, e eles estão na mesma situação nossa, depende da composição do tempo, a agua diminua, um metro do nível, muito triste nosso RS está praticamente destruído e vamos ter que dar as mãos para que consiga fazer alguma coisa para melhorar a situação de cada um, mas com os pés no chão, olhando pra capacidade que cada um de nós temos. **Ver. Moacir Nazário – PT:** Após saudações iniciais. Semana passada estive ausente, estava em Brasília participando do vigésimo quarto grito da Terra Brasil, aonde uma grande manifestação organizada pela CONTAG, todas as federações de todos estados estavam presente, de cada cantinho do Brasil, tinha alguém lá, reivindicando justamente a questão da agricultura, dos direitos dos trabalhadores rurais, dos financiamentos, que está bem complicado, isso não é desse governo já vem de trás, e pra ter uma ideia esse grito é o vigésimo quarto grito da terra Brasil, quer dizer há 24 anos vem acontecendo, e são essas movimentações lá, que hoje muita gente critica mas estão sendo beneficiadas por politicas, como agora as pautas que foram entregues lá, inclusive uma que me chamou a atenção, é a do meio ambiente, tem muita gente duvidando que o meio ambiente está reagindo, está se revoltando porque é muita agressão, e está ai os resultados, uma guerra com qualquer outra nação, ou qualquer tipo de inimigos nós vencemos, mas uma guerra contra o meio ambiente que está tendo ai, não venceremos nunca, a prova disso, quanto tempo está debaixo da água POA, e toda aquela região, e ninguém consegue dar jeito nisso. Então nós temos sim que cuidar do meio ambiente, plantar, cultivar, mas com qualidade, sem agredir o meio ambiente, essa foi uma das pautas bastante puxada lá, dizer aqui que uns dias antes dessa manifestação o presidente Lula, recebeu todos os representantes da CONTAG, pra discutir sobre essas pautas, e no dia da manifestação fomos recebidos por ministros, lideres de governo, e tantas outras autoridades, e se Deus quiser teremos muitos resultados, não é de um dia pro outro, mas é com luta que se hoje desfrutamos de algum direito, algumas vantagens, é com essas lutas que muita gente vem nessa peleia a anos. Quero comentar que no dia 22 de maio é comemorado o dia internacional da biodiversidade, outras questões da biodiversidade, a gente manter a biodiversidade, porque o equilíbrio, muitas vezes, essa espécie só está atrapalhando, temos que tirar, temos que fazer lavouras, mas isso causa o desequilíbrio na natureza, no meio ambiente, e vem essas tragédias como agora, que a gente tem que enfrentar, temos sim que cuidar do meio ambiente e sempre observar essas datas que comemoram essas datas pra gente não cometer erros, que vai cada vez mais complicando nosso planeta. Eu quero falar um pouquinho da questão do arroz, ao ver. Tato, que é bom a gente se informar também, segundo a associação dos arrozeiros, nós temos estoque suficiente pra manter nosso mercado, só que no primeiro momento que surgiu a crise e que vai faltar arroz, o que aconteceu, automaticamente eles queria subir 30% o preço do arroz, e o Lula não é bobo e ele sabe como funciona o capitalismo, ele anunciou que ia importar arroz, do Mercosul principalmente, que seria o primeiro passo, ele já começou receber ligações que não precisaria, porque eles tinham arroz suficiente pra manter o mercado e não ia ter inflação no preço, mas o Lula manteve, logo em seguida o Mercosul também aumentou 30% , cresceram os olhos, e abriu pra mais países pra mandar arroz pra cá, ou alguém daqui quiser importar, isentando o imposto de importação, os oportunistas tão recuando, temos arroz suficiente, só manter o preço que não vai vim arroz de fora, eu concordo com isso, porque quem está lá na ponta com todo esse problema, não pode estar pagando mais caro por um arroz que nós temos o suficiente no nosso país. **Ver. Paulo Jair Marques de Oliveira – PP:** Após saudações iniciais. Venho divulgar o valor arrecadado na ação que nós fizemos, juntamente com o Sicredi e amigos empresários, e o CTG, o valor arrecadado foi de 13.989,00, o qual vai ser destinado as famílias afetadas pela enchente do nosso estado, então fica o agradecimento dessa parceria, entre Sicredi e CTG, e a todos que tiveram cooperando de uma forma ou outra, foi arrecadado esse valor, ainda tem duas rifas circulando, também vai ser revertido a todas as famílias, fica o agradecimento a todos que tiveram cooperando. E o ver. Silvio tem comentado também de ontem, estivemos ajudando aquela ação em favor a dona Nacilia, foi feito um bingo e um risoto, e rifa, foi arrecadado 8.214,00, queremos agradecer a comunidade de Nazaré, a todos do redor, alguns de Unistalda, estiveram cooperando, ajudando, fica o agradecimento a todos. E agradecimento especial, na sexta estivemos fazendo um risoto beneficente aos formandos do terceiro ano, e fica o agradecimento a comunidade que esteve ajudando, em nome do Taffarel e Cleonice, que são os coordenadores e estiveram ajudando, fica o agradecimento a toda comunidade que esteve presente. Quero também, convidar a nossa comunidade pra quinta-feira, faremos outro risoto beneficente, a favor da família da Niza, que está precisando de algum recurso, vamos estar na quinta, realizando esse risoto beneficente, vai ser na escola, fica o convite a nossa comunidade, que sempre está nos ajudando, e mostra como é a força da nossa sociedade, que é muito importante nós estar juntos nesse momento, muitas vezes triste para nós gaúchos de ver a situação que estão passando, o nível das aguas estão crescendo, pessoas não conseguiram nem voltar para suas casas, mas tenho certeza que Deus está abençoando nosso estado. **Ver. Ruth Melo – PP:** Após saudações iniciais. Quero comentar um pouquinho sobre uma questão que foi levantada aqui na câmara de vereadores, sobre o conjunto habitacional, nossa assessora jurídica entrou em contato com o promotor Denis, solicitando uma audiência para tratar sobre esse assunto, gentilmente ele respondeu por um áudio explicando a situação que ele estava disponível, mas hoje é o ultimo dia de trabalho dele em Santiago, está sendo transferido para outra comarca, onde estará vindo trabalhar uma promotora, então ele sugeriu que a gente aguarde a nova promotora assumir essa semana, para nós irmos em busca dessa conversa para tratar sobre essa questão do conjunto habitacional. Fico muito triste de ver pensamentos, nos últimos dias vi relatos de mulheres da lavoura, do campo, relatos de áudios chorando, alguns dos colegas ouviram, e tem políticos que pensam que é ilusão fazer um decreto no município, prometer as pessoas que não vão pagar, dia 30 vence os Pronaf, e esses produtores estão endividados, não tem da onde tirar dinheiro, se tivesse esse decreto no município, eles iriam ter 6 meses a mais para pagar, os gerentes de banco estavam mandando mensagens para os produtores, querendo ajudar, traz o decreto do município, é uma tristeza isso. Mas também me revolta muito, o colega líder do governo Lula, foi a Brasília colega Ci, as pessoas em Unistalda que todos se conhecem, que o senhor trouxesse alguma solução para isso que está acontecendo hoje, os produtores precisam pagar os financiamentos, e Pronaf esse mês, Unistalda não vai conseguir prorrogar, ai lhe pergunto, o senhor esteve lá com o líder do governo PT, tirou foto com o homem da cueca com a placa de Unistalda ainda, isso envergonha, e a resposta para os produtores não veio, o senhor me desculpa mas eu preciso fazer esse desabafo, porque não é ilusão, não é prometer nada a ninguém, a gente está vivendo uma realidade, tomara que os produtores não cometam uma coisa pior por causa de dívidas, vem de 2,3 anos sem colher, ai esse ano colheram mas as dividas vem se arrastando , ai não é uma promessa de político dizer que vai fazer um documento que eles vão pagar as dividas daqui 6 meses ou um ano que vem, quem pensa isso não sei o que faz no município e dizendo que é defensor de alguém.

**ESPAÇO DE LIDERANÇA: Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** A preocupação da nossa cidade, de todos colegas vereadores, porque nós temos 70% do nosso pessoal, da nossa comunidade, reside no interior do município, e nós não podemos deixar eles desassistidos, pelo fato como tu falou vereadora, o que vai ser, vai haver que não vão querer mais continuar na atividade, porque não tem como negociar essas dividas com o banco sem esse decreto, então é essa a preocupação nossa, porque o produtor precisa ser incentivado, não teria problema como eu falei na sessão passado, se tivesse o laudo e nos dissesse quais produtores foram pesquisados, quantas propriedades foram pesquisadas, agora não dá pra pegar grande produtor como base nesse laudo, somente o grande produtor, todos os produtores são importantes, mas nós não podemos nos basear somente no grande produtor, tem que ser todos os produtores, tem que ser perguntados, ver qual a situação deles dentro das suas propriedades, pra que esse laudo esteja correto, que fale realmente a verdade para que os produtores tenham como permanecer na atividade.

**ORDEM DO DIA:** Processo legislativo nº 021/2024, projeto de lei nº013/2024; dispõe sobre a continuidade do programa de incentivo as compras do comercio local e das outras providencias. Discussão: **Ver. Ruth Melo – PP:** Esse projeto chegou na semana passada aqui nessa casa, e foi pedido que nós dessa casa pudéssemos dar uma acelerada sob essa lei, que vai começar a troca de notas no município, as pessoas vão comprar no comercio e pegar suas notas para trocar por cautelas na prefeitura, para receber prêmios, é o mesmo seguimento do ano passado e mesma premiação, mas uma oportunidade das pessoas concorrer a prêmios, e incentivar a fazer a compra aqui no município e também pegar a nota.

**Ver. Moacir Nazário – PT:** Pediu vista do projeto.

**EXPLICAÇÃO PESSOAL: Ver. Moacir Nazário – PT:** Volto agradecer, presidente, a você e seu grupo que colocaram minha foto, e está circulando mundo a fora a minha foto com o companheiro Zé Guimaraes, deputado do Ceará, e só pra esclarecer não foi ele que foi pego com dólar na cueca, foi o assessor dele, mas tudo que a mídia diz a respeito PT, pra vocês é válido, agora quando se fala de ladrão de joias, do genocida, nada é válido, as rachadinhas, contas do imóveis com dinheiro vivo, nada disso é válido, mas logo ali vamos ter mais argumentos pra gente tratar sobre isso aqui. E quero dizer o seguinte, fui nesse movimento, não pedi um centavo de diária aqui pra câmara, porque já sabia sua resposta qual seria, e isso talvez esteja incomodando vocês porque fui lá, tirei foto com o líder, participamos do movimento, é isso que garante direitos aos produtores na ponta, não é falando no microfone sem tomar iniciativa, quantas vezes a senhora foi a Brasília num movimento, ou aqui no estado num movimento em defesa do trabalhador rural, é ali que surge todas demandas e conquistas coisas, não é ficar gritando aqui, fazendo visitas no interior, mentindo muitas vezes, eu tenho pena vereadora, o que mandam a senhora dizer ai fora, vem e fala aqui dentro, sem argumentos com discursos rasos, só pra prejudicar o ver. Ci, mas o ver. Ci pode ter certeza, ele tem coragem, e jamais vou fazer qualquer coisa pra lhe manter aqui. Quanto ao decreto, estado de calamidade, isso não depende exclusivamente do prefeito, do executivo, tem várias normativas que definem se pode ou não pode, não é só o prefeito mandar pra lá e estar tudo ok. **Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB:** Volto a dizer ao colega Ci, quando ele falou do meio ambiente, eu também concordo com muitas coisas, que o meio ambiente tem que ser respeitado de alguma forma, mas não posso de atribuir um pouco da culpa a essa tragédia que nosso estado está atravessando, porque antigamente nós via em cada rio, draga tirando areia do fundo do rio, tudo ajudando pra manter o rio num padrão que talvez suportasse mais a água no canal do rio, do que hoje que foi proibido tirarem areia, foi multado as pessoas que tiravam areia dos rios, então acaba isso atrapalhando um pouco, o meio ambiente tem coisas boas, mas tem coisas que se revise. Quero dar os parabéns ao colega que tá sempre nesses programas de defesa do consumidor, e talvez o senhor tá aprendendo coisa errada, quando o senhor vem a uma tribuna dizer que tem produtores querendo se aproveitar da ocasião, o senhor não está defendendo produtor nenhum, o senhor está perdendo coisa errada, seria mais fácil não ir lá do que ir lá e voltar pra cá falando besteira dessa maneira. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Claro que não depende do prefeito, mas da defesa civil, da emater, e o decreto não depende só do prefeito, mas do cargo nomeado pelo prefeito que faz, e como eu disse, se esse laudo estivesse todos os produtores ali, questionados, não teria problema nenhum dos produtores aceitarem, mas o problema é que vários produtores procuraram, e a defesa civil não foi em todas propriedades do nosso município, de que maneira esses produtores vão continuar na atividade, eles não vão conseguir negociar essas dívidas, o ministro da agricultura, quem fez essa representação foi a Farsul, pedindo, porque não é em pouco tempo que esses produtores vão ter como resolver a situação deles, tem que se estender muito pra frente, muito tempo pra conseguirem resistir, permanecer na agricultura, os governos vão ter que pensar, o nosso estado é produtor, 70% da safra de arroz sai do RS, a nossa safra ver. Ci, já estava colhida, sou contra também aqueles que usam as calamidades pra erguer o preço do produto, sou contra isso, um ser humano não olhar com empatia no que está acontecendo, sendo que ele já havia colhido o arroz, mas também sou contra importar esse arroz, sendo que nossos arrozeiro aqui já tinham colhido a sua safra, teria que negociar com nossos produtores e não já ir importar esse arroz de fora. **Ver. Ruth Melo – PP:** Só pra dizer colega Ci, que o senhor disse um dia na tribuna, que eu era mulher de recado, então não estou mandando recado, estou lhe falando, a população esperava que o senhor trouxesse uma resposta sobre o golpe do arroz em SB, e que as pessoas pudessem pagar 27 reais um pacote de arroz, que hoje está 49,90 na maioria dos mercados, pobres pessoas que precisam fazer as compras e alimentar seus filhos, e sua residência. Também vou lhe dizer, me entristece, me envergonha, muitas coisas, eu não vou continuar na política, não vou continuar vereadora, mas vou continuar na política, e não vou sair de Unistalda porque nasci no itu mirim, e vou continuar lutando pelo meu município, não estarei aqui, mas vou continuar e Unistalda incomodando. Mas falar sobre essas questões que estamos enfrentando, várias famílias daqui que tem seus parentes lá, alagadas, pessoas que perderam tudo, tem essa questão das famílias que estão pedindo essas doações, e a nossa cidade como muito acolhedora, está ajudando, na quinta-feira tem a família da Niza, e no domingo tem a família da Gilvane, que estarão fazendo um risoto e bingo, aonde nós somos pessoas acolhedoras, todos ajudam, e dão as mãos, já deixo um convite para o domingo, um bingo e risoto para a família da Gilvane e do Claudio. **Ver. Silvio Beilfuss – PP:** Volto para interagir um pouco sobre o decreto de emergência, que é solicitado pelos agricultores, é muito válido o desespero dos nossos agricultores, principalmente os pequenos, os grandes têm seguros altíssimos, que muitas vezes eles ganham mais quando acontece alguma coisa, uma tragedia como essa, mas o pequeno não, ele tem que tirar do bolso, fazer as coisas com dificuldades, é bastante preocupante essa situação, principalmente para os pequenos. E para o gestor seria a coisa mais fácil, decretar emergência, mas não é tão simples assim, tem o codec, eles tem que vir fazer a vistoria, não é a administração que manda alguém vistoriar a situação do pobre agricultor, aqui eu parabenizo a coragem, porque o que mais poderia acontecer agora, ações politiqueiras em época de política, tentando passar uma coisa pro nosso agricultor, passar uma ilusão, vamos esperar Maçambara se vai ter valia, não adianta o gerente do banco dizer que vai ter valia um decreto só assinado pelo prefeito, são vários passos que tem que ser dado, então parabenizo o gestor pela coragem de não se aproveitar das pessoas nesse momento, não aproveitar a fragilidade e sim se colocar a disposição no que é possível estar nas nossas mãos.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão e convocou para sessão dia 03 de junho, às 10 horas, que fosse lavrada a presente ATA.

Unistalda, 29 de maio de 2024

**Ver. MARIA RUTH MELO DE OLIVEIRA Ver.GILBERTO VIANA GONSALVES**

 Presidente 1º Secretário

**Ver. ALDEMIR LOPES LOHANA PORTEL COGO**

Vice-Presidente Assessora Legislativa